



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



Poder e supremacia: a venda do ensino de língua inglesa como língua estrangeira no Brasil

Bruna Damiana de Sá Mottinha/UERJ

Este trabalho tem como objetivo a análise e a problematização da forma através da qual é vendido o ensino de inglês como língua estrangeira pelos principais cursos deste idioma oferecidos na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Tomando como ponto de partida a difusão e manutenção de ideologias pelos discursos, em caso especial o discurso midiático, e o crescimento da venda do ensino de língua inglesa no Brasil, tem-se como hipótese a presença de estratégias discursivas nas propagandas desses cursos que legitimam e/ou fazem a manutenção da relação de poder existente entre língua e cultura inglesa (e/ou norte-americana), como dominantes, e língua portuguesa e cultura brasileira, como dominadas. O corpus de estudo compreende propagandas do gênero *folder*, totalizando sete itens, coletados em março de 2010. Tem-se como referencial teórico-metodológico a Análise Crítica do Discurso (ACD), com base, primordialmente, nos conceitos de língua, ideologia, definidos por Norman Fairclough (2002), e cognição social, definidos por Teun A. van Dijk (1993), bem como a noção da existência de três principais dimensões do discurso, também derivadas do trabalho deste autor. Como o *folder* se caracteriza por ser um gênero multimodal, trabalha-se, ainda, com as categorias de representação visual dos atores sociais, por Theo van Leeuwen (1997). As escolhas léxico-gramaticais veiculadas nas propagandas, junto às representações visuais dos atores sociais, são o ponto de entrada para a investigação do modo como opera a ideologia nos textos do corpus.